

- Painel A Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar nos Institutos Federais

A inclusão da formação técnica em Ciências do Mar na programação do 6º EnCoGrad-Mar atendeu à proposição do Secretário da CIRMA, Contra-Almirante Marcos Silva Rodrigues, uma vez que é estratégico para o País a capacitação de jovens para atender as demandas por mão de obra qualificada advindas do interesse crescente pelos recursos vivos e não vivos do mar.

O painel “A Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar nos Institutos Federais” foi mediado pela Profa. Dra. Maria Margareth Rolim Martins Rocha (IFPB) e contou com a participação dos seguintes painelistas:

- Profa. MSc. Ariana Silva Guimaraes (IFPB);
- Prof. MSc. Cláudio Dybas da Natividade (IFPB);
- Prof. MSc. Anderson Coldebella (IFPR); e
- Prof. Dr. Jose Garcia Junior (IFRN).

As manifestações dos convidados constam a seguir:

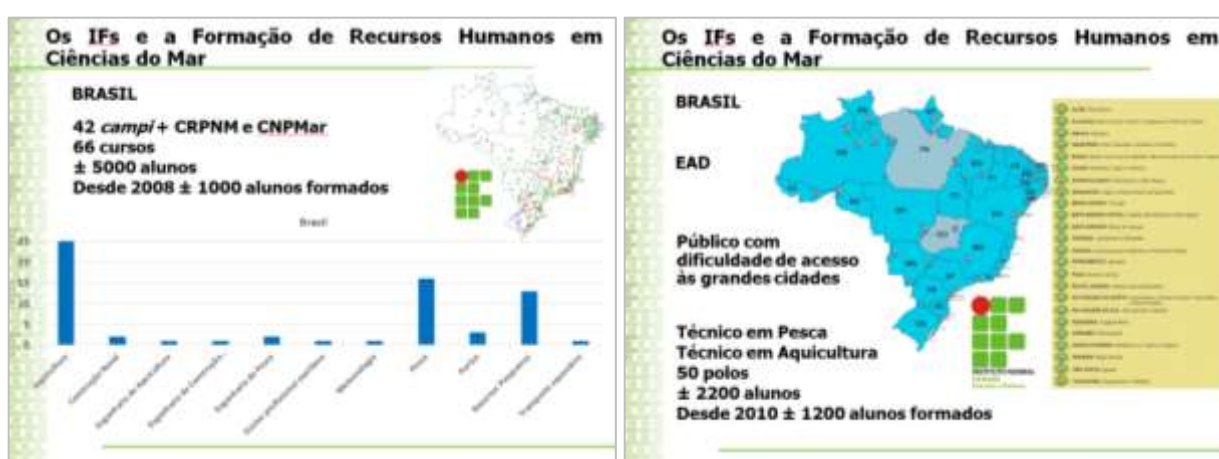


Figura 58: Participação do Prof. Dr. José Garcia Junior (IFRN) no Painel “A Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar nos Institutos Federais”, ocorrido no âmbito do 6º EnCoGrad-Mar.

1. O Prof. Dr. José Garcia Junior (IFRN) discorreu sobre “O Ensino Técnico em Ciências do Mar no Brasil”, inicialmente traçando um histórico sobre a origem e evolução das instituições

responsáveis por esta formação profissional, com o conseqüente crescimento no número de estudantes matriculados. Em seguida, mostrou a distribuição geográfica e falou da formação voltada para as Ciências do Mar, com a existência de 66 cursos e cerca de 5.000 alunos neste domínio do conhecimento. Comentou, ainda, o Ensino à Distância – EAD, que atende cerca de 2.200 estudantes em 50 polos. Por fim, abordou a formação de recursos humanos em cursos técnicos relacionados com a área ambiental e de exploração de óleo e gás (Figura 58).

2. O M.Sc. Cláudio Dybas da Natividade (IFPB) falou sobre pesquisa e extensão em Ciências do Mar nos Institutos Federais, lembrando que a criação destas instituições de ensino ocorreu por força da Lei N° 11.892, de 29.12.2008. Traçou, em seguida, o perfil do corpo docente, comentou a política de formação humana na área de pesca marinha, continental e aquicultura familiar – SETEC/MEC, a criação e implantação dos Núcleos de Pesquisa Aplicada à Pesca e Aquicultura (NUPAs), o financiamento específico e dos resultados preliminares decorrentes. Falou, ainda, do Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima – IFPB e da experiência embarcada, além da I Semana das Ciências do Mar – I SECIMAR (Figura 59).



Figura 59: Participação do Prof. MSc. Cláudio Dybas da Natividade (IFPB) no Painel “A Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar nos Institutos Federais”, ocorrido no âmbito do 6° EnCoGrad-Mar.

3. A Profa. MSc. Ariana Silva Guimaraes (IFPB) falou sobre o Ensino Profissional Marítimo nos Institutos Federais e a experiência do Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima - CRPNM, lembrando a origem do mesmo, seu objetivo (contribuir para melhoria sócio-econômica do setor de pesca e de cabotagem por meio da formação profissional dos pescadores, aquaviários e portuários, proporcionando maior trânsito e inserção no mundo do trabalho), a crescente diversidade de cursos oferecidos e o envolvimento dos Institutos Federais com o Ensino Profissional Marítimo – EPM (Figura 60).



Figura 60: Participação da Profa. MSc. Ariana Silva Guimaraes (IFPB) no Painel “A Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar nos Institutos Federais”, ocorrido no âmbito do 6º EnCoGrad-Mar.

4. O Prof. MSc. Anderson Coldebella (IFPR) apresentou uma visão do mercado de trabalho em Ciências do Mar nos Institutos Federais, lembrando que a indústria precisa 7,2 milhões de técnicos até 2015 e a reduzida procura por cursos técnicos por parte dos jovens (apenas 6,6% dos brasileiros entre 15 e 19 anos estão em cursos de educação profissional, enquanto na Alemanha esse índice é de 53%). Destacou, na sequência, as áreas de atuação dos profissionais formados, em especial a pesca e aquicultura, e fez um comparativo entre Brasil e China. Expôs os dados de produção de pescado (t) nacional e a participação relativa do total da pesca extrativa marinha e continental dos anos de 2009, 2010 e 2011, enfocando o potencial nacional para a aquicultura. Por fim, apresentou uma projeção de investimentos e de empregos futuros para o setor Naval e os salários praticados pelo mercado de trabalho (Figura 61).

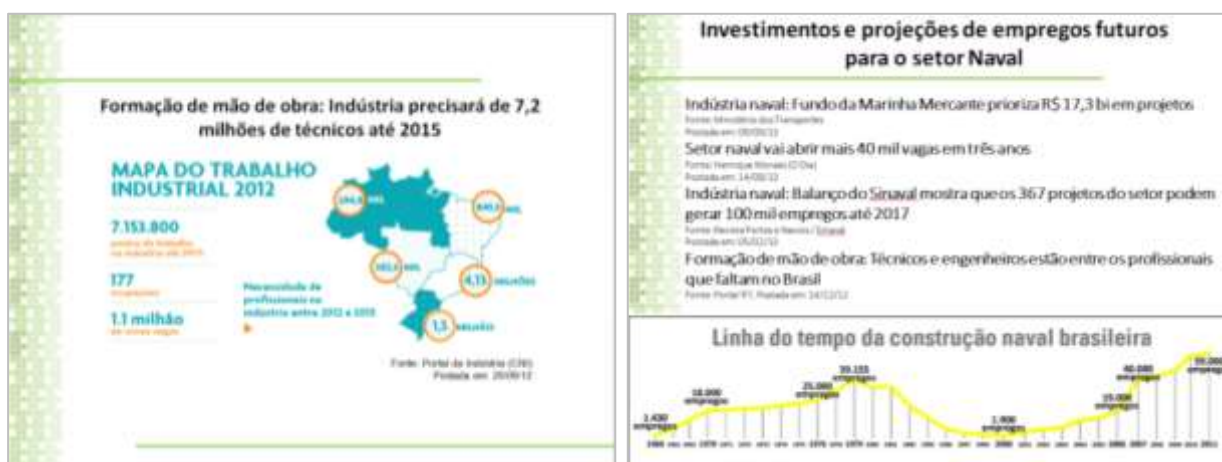


Figura 60: Participação do Prof. MSc. Anderson Coldebella (IFPR) no Painel “A Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar nos Institutos Federais”, ocorrido no âmbito do 6º EnCoGrad-Mar.

Concluídas as apresentações, houve o entendimento de que parte das formações classificadas no âmbito dos Institutos Federais podem não se enquadrar na definição de Ciências do Mar adotada pelo PPG-Mar (área do saber que se dedica à produção e disseminação de conhecimentos sobre os componentes, processos e recursos do ambiente marinho e zonas de transição). Assim, ficou definido que o PPG-Mar viabilizará um workshop, no início de 2014, para tratar da formação técnica neste domínio do conhecimento.